

Creche de Taguatinga teme Natal sem nada

Dezembro chegou há oito dias e a expectativa de instituições que dependem da sua ajuda aumentou. É nessa época do ano que a maioria das pessoas se

lembra que passou o ano inteiro querendo ajudar, reclamando que não sabe como, e deixando para lá. No mês em que os sentimentos nobres se transformam

em ações mais freqüentes, o Jornal de Brasília dá início a uma série de reportagens com o intuito não apenas de emocionar ou chocar, mas de provocar rea-

ções. Todos os dias, até o Natal, será contada a história de uma instituição de caridade, com todas as dicas de como é possível colaborar. É muito simples.

RICARDO ALMEIDA

LAR PADRE CÍCERO NÃO TEM MAIS CONDIÇÕES DE MANTER AS 310 CRIANÇAS, SE AJUDA NÃO VIER URGENTE

Daniella Cronemberger

A creche Lar da Criança Padre Cícero, de Taguatinga, espera alguém que bata a porta e lhe tire do desespero. Ela está há quatro meses sem receber, por falta de recursos, a ajuda mensal da Secretaria de Ação Social, de R\$ 36 mil. Quatro meses sem pagar o salário de 47 funcionários – 12 deles já pediram demissão e empréstimos que totalizam R\$ 25 mil em bancos. Dívida de R\$ 5 mil no supermercado, onde se comprava fiado quando a comida faltava. Situação que obrigou a direção a colocar a Kombi da instituição à venda. Esse é o desespero.

Isso tudo ocorre numa casa que mantém abrigo e creche para 310 crianças e adolescentes, com idade entre zero e 18 anos. Fundada há 16 anos, o abrigo do Lar Padre Cícero recebe os jovens encaminhados pela Vara da Infância e SOS Criança. A maioria afastada da família por maus-tratos, negligência ou abandono. Lá, eles recebem acompanhamento psicológico e podem permanecer até os 18 anos. Dependendo da avaliação da psicóloga e do juiz da Vara da Infância, a criança pode voltar para a família ou ser encaminhada para adoção.

Enquanto a creche recebe 230 crianças para atividades das 7h às 19h, o abrigo é a casa de outras 80, incluindo a linda Isabela. Com seus cachinhos loiros, olhos claros e oito anos de idade, Isabela mora no Lar desde agosto. Em abril, ela foi retirada das ruas, onde morava com a mãe alcoólatra e viciada em drogas. Acabou indo morar com uma família substituta, e novamente foi vítima de maus-tratos. Isabela foi parar no Centro de Recepção e Triagem (CRT), de Taguatinga, e só depois foi recebida



CRIANÇAS abandonadas e vítimas de maus tratos esperam por uma família de verdade

pelo Lar Padre Cícero. "Estou gostando daqui", diz.

Fã de Wanessa Camargo, a aspirante a cantora sonha com uma família – e uma bicicleta, faz questão de frisar. Todas as quintas-feiras, quando as amiguinhas recebem a visita dos pais, ela passa o dia na sala de informática. Da mãe, nunca mais

teve notícia. O pai nem sequer a conhece. E nos corredores da instituição, é possível encontrar centenas de Isabelas. Todas carentes de tudo, e sempre esperando alguém chegar. "Se a gente não receber uma ajuda urgente, esse ano não vai ter Natal nenhum aqui", diz a diretora Maria da Glória de Lima.

Serviço

Lar da Criança Padre Cícero
 Não sabe como ajudar?
 Endereço: QNG Área Especial 37
 (ao lado do Senac), Taguatinga Norte.
 Telefones: 354-8290 e 354-6394
 Contribuições: Banco do Brasil,
 agência 1235-1, conta 10634-8.
 Principais necessidades:
 Doações em dinheiro, fralda
 descartável, leite, alimentos em
 geral, material de limpeza e higiene.